



Xeque - grupo de enxadristas: a utilização da modalidade de xadrez como ferramenta de ensino-aprendizagem

ENZO LEWIN GALINDO¹, LEONARDO DA SILVA NASCIMENTO¹, WELLINGTON HENRIQUE CASSINELLI²

¹ Curso Integrado de Mecatrônica, Bolsista PRX - IFSP, Câmpus Avaré,

² Professor - IFSP, Câmpus Avaré, cassinelli.wellington@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 - Área: Educação

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: A prática de xadrez em conjunto com as atividades pedagógicas auxilia o educando em diferentes aspectos no processo de ensino-aprendizagem. Dentre estes aspectos, destaca-se a melhora do raciocínio lógico e uso da memória, aumento da capacidade de atenção e concentração, melhora em relação aos benefícios sociais e humanísticos, aumento do respeito e tolerância às diferenças e entre outros aspectos. Neste sentido, este projeto de extensão destina-se a formação de um grupo de aprendizado, ensino e aperfeiçoamento da modalidade de xadrez destinado a todos a alunos do IFSP e comunidade externa da cidade de Avaré e região. Os bolsistas selecionados no projeto são responsáveis por formar um grupo de estudos e realizar as atividades do projeto. Fundamentalmente, este projeto tem como principal objetivo utilizar a modalidade de xadrez como instrumento de inclusão e socialização entre os alunos do IFSP e a comunidade externa da cidade de Avaré e região.

PALAVRAS-CHAVE: Xadrez; educação; extensão; inclusão social; raciocínio e lógica

AÇÃO VINCULADA: Edital 08/2017. Projeto Xeque: grupo de enxadristas 2.

INTRODUÇÃO

Considerando todos os aspectos do estudo e prática da modalidade esportiva do xadrez, verifica-se que este esporte poderia ser utilizado como um importante instrumento pedagógico nas instituições de ensino do Brasil [1,2]. Inicialmente, a modalidade foi apresentada como um tema transversal para permear/ampliar a prática educativa em diversas áreas ou mesmo inserindo-o como disciplina desde as séries iniciais do ensino fundamental. Todavia, a partir do ano de 1996 o xadrez foi incluído nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional como conteúdo diversificado dos currículos e promoção do desporto [3]. Praticantes e especialistas na modalidade defendem que o ensino do Xadrez nas escolas auxilia na formação socioeducativa, apresentando vários benefícios como a paciência, a tolerância, valores éticos e morais, perseverança, autocontrole, sociabilidade, a memória, a autoconfiança e a organização metódica e estratégica do estudo [4]. Além disso, a modalidade de xadrez pode ser utilizada de forma interdisciplinar nos mais diversos contextos da sociedade, uma vez que a sua prática periódica aumenta a capacidade de concentração, raciocínio, lógica e entre outros aspectos. Há diversas experiências e práticas da utilização do xadrez no ensino da matemática, física, história, educação física, entre tantas outras disciplinas. Neste contexto, este projeto de extensão tem como objetivo criar um grupo de estudos e prática do xadrez envolvendo os alunos do IFSP e toda a comunidade da cidade de Avaré e região.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão é executado por 2 alunos bolsistas, do curso integrado de mecatrônica, e a supervisão de um docente responsável. Os bolsistas são responsáveis pela elaboração e execução das seguintes atividades: divulgação do curso de extensão dentro e fora da instituição; recepção e criação de um grupo de estudos e prática de xadrez; elaboração de material didático; criação e implementação de um site/blog sobre as atividades desenvolvidas; aulas teóricas e treinamentos práticos das regras e

movimentos do xadrez e entre outras atividades relacionadas ao projeto. Também está sendo implementada uma parceria com o grupo de enxadrista da cidade de Avaré (Xadrez Avareense).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão apresenta atualmente 20 participantes e estes são de uma ampla faixa etária (entre 6 a 40 anos). Destaca-se que aproximadamente 40 % dos participantes são da comunidade externa do IFSP que praticam regularmente ou nunca praticaram a modalidade de xadrez. As atividades do projeto são desenvolvidas nas dependências do IFSP, câmpus Avaré e a carga horária é de 3 horas semanais divididas em dois dias.

Os membros do grupo de enxadrista são divididos de acordo com o tempo de prática e nível de desenvolvimento na modalidade. Todavia, há atividades que os participantes são combinados por diferentes níveis para promover um melhor ensino e, sobretudo, a troca de experiências entre os participantes.

Como forma de estímulo, participação e avaliação do projeto são realizados confrontos e pequenos campeonatos periódicos entre os participantes (alunos do IFSP e comunidade externa). Estas competições é de fundamental importância para a integração entre os próprios alunos do câmpus IFSP e a integração entre estes alunos com a comunidade externa da instituição. Além disso, todos os membros do grupo serão incentivados a participar de competições e campeonatos externos para integrarem e melhorarem o conhecimento de xadrez.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A comunidade externa foi integrada as atividades de xadrez após uma ampla divulgação do projeto realizada pelos alunos bolsistas. Os participantes do projeto apresentam uma alta heterogeneidade, em termos de idade e formação técnica na modalidade do xadrez. O projeto apresenta atualmente 20 participantes com uma faixa etária de 4 a 45 anos. Pelo fato da faixa etária dos participantes ser ampla, a linguagem utilizada no projeto é simples e objetiva. Até o momento, os participantes se mostraram interessados e participativos. Maiores detalhes sobre os impactos do estudo e prática da modalidade de xadrez serão obtidas no decorrer e ao final do projeto.

CONCLUSÕES

A participação e realização das atividades da modalidade de xadrez dos alunos e a comunidade externa se mostrou positiva e integradora. Com o decorrer das atividades, espera-se uma maior adesão e participação dos alunos do IFSP e comunidades externa no projeto de extensão.

AGRADECIMENTOS

PRX - IFSP.

REFERÊNCIAS

1. PAIM, L.M.R. A contribuição do jogo de Xadrez na aprendizagem de matemática nas séries iniciais. Trabalho de conclusão de curso, licenciatura em pedagogia. Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2010.
2. REZENDE, S. Xadrez na Escola - Uma Abordagem Didática para Principiante. Editora Ciência Moderna Ltda, Rio de Janeiro, 2013.
3. TIRADO, C.S.B.; SILVA, W. Meu primeiro livro de xadrez: curso para escolares Curitiba, Expoente, 1995.
4. SÁ, A.V.M. O xadrez e a educação: experiências de ensino enxadrístico em meios escolar. Universidade de Brasília. Brasília, 2015.